

## Resolução das atividades e fichas

### Página 30

- 3** A flexibilidade comportamental e cognitiva, constitui uma vantagem adaptativa da espécie humana. Esta capacidade só é possível dado o inacabamento biológico, que nos caracteriza aquando do nascimento. As especializações que caracterizam os animais determinam uma série de limitações, porque só resultam no meio onde estão inseridos. Nos seres humanos, as limitações genéticas e anatómicas disfarçam um conjunto infinito de potencialidades que se atualizam em cada momento que passa.
- 4** A relação mãe- bebê, que se desenvolve durante um longo período, pré e pós- natal, é uma manifestação de neotenia. Ao inacabamento biológico do bebê ao nascer, sucede- lhe (juvenilização) um prolongamento do período biológico da infância e da adolescência, um retardamento ontogenético. De certo modo, a mãe protagoniza, na relação com o bebê, uma estratégia evolutiva que a leva a individualizar a criança e a retardar o seu “crescimento”, mimando- a, protegendo- a dos perigos, imitando- a nas brincadeiras, fazendo- a atuar, por mais tempo do que seria presumível, como uma criança.
- 5** Todos os seres vivos são programados geneticamente. Mas este carácter determinista e rígido não se faz sentir de igual modo em todos os seres, com especial incidência nos seres

humanos, os quais estão dotados de um programa genético aberto.

O património genético não é o único fator de desenvolvimento, nem o mais decisivo no estabelecimento da condição humana. Com efeito, o desenvolvimento humano passa pela influência do meio, isto é, pelos estímulos do mundo exterior, pelas interações sociais, pelas influências culturais, pela aprendizagem. O ser humano tem de aprender o que a hereditariedade proporciona a outras espécies porque a sua programação biológica é insuficiente. Deve, por isso, autoprogramar- se como humano.

- 6** **A.** A neotenia designa o atraso no desenvolvimento biológico do ser humano que leva a que o indivíduo se desenvolva mais devagar, dependendo, por isso, dos adultos durante muito tempo. Esta imaturidade gera uma enorme vantagem que é a necessidade do Homem se adaptar transformando a natureza, criando a cultura, transmitida de geração em geração. O ser mais frágil dá lugar ao mais capaz, ao mais adaptado.
- B.** A imaturidade do ser humano explica por que razão a infância humana é tão longa. O processo de desenvolvimento, que decorreu na vida intra- uterina, necessita de um período de acabamento, de desenvolvimento e crescimento da criança após o nascimento. Esse período é extraordinariamente longo mas vital para o ciclo de vida humano.